

### Zilda Maria Beltrão Fraletti

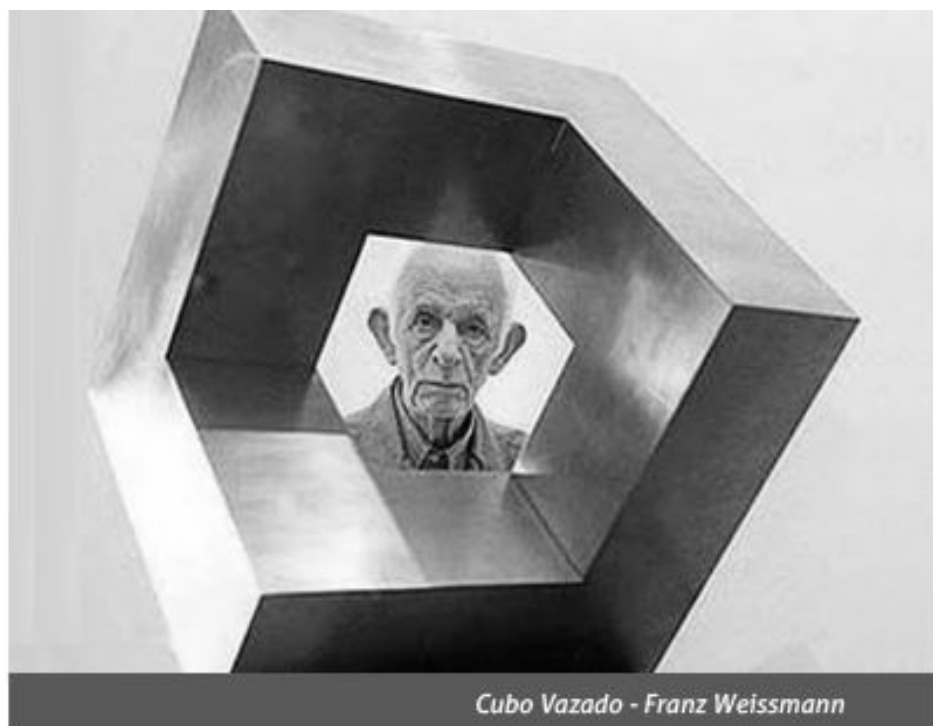
Graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 27 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Foi presidente do Núcleo Paranaense de Decoração e na Lush, divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas. - [zildafraletti@revistalush.com.br](mailto:zildafraletti@revistalush.com.br) -



### Exposição homenageia o centenário de Franz Weissmann

No ano em que completaria 100 anos, o escultor neoconcretista Franz Weissmann, que ocupa lugar de destaque na arte brasileira por ter operado mudanças radicais nos conceitos até então existentes, é homenageado com uma grande mostra que acontece até 3 de dezembro na Pinakothek Cultural, no Rio de Janeiro.

Estão expostas 76 obras de pequeno, médio e grande porte, além de maquetes que serviram de ponto de partida para seu trabalho. Ele não planejava suas esculturas em desenhos, e sim criando moldes em 3D, nos quais estudava as mais diversas possibilidades de explorar ângulos, planos, torções, criando formas inusitadas e desconstruindo formas geométricas. >



Cubo Vazado - Franz Weissmann

O curador Max Perlingeiro, que selecionou as obras, dividiu-as em diferentes espaços. No primeiro, circundando sua obra "Coluna Neoconcreta", reuniu obras de amigos, mestres e discípulos de Weissmann, situando-o entre as influências sofridas e as exercidas. No segundo, mostra a produção dos anos 40 e 50, nos quais ele foi simplificando as formas e trocando os desenhos e esculturas figurativas por obras em que trabalhava um único fio, explorando-o de formas variadas.

No terceiro espaço, são mostradas suas investigações sobre o cubo, que ele desmontou exaustivamente, e seus desdobramentos (1950-1960). A escultura "Cubo Vazado", apresentada na Bienal de São Paulo em 1953, é emblemática desta fase. Além dos 100 anos de Weissmann, a exposição comemora os 60 anos desta escultura, em que ele rompe definitivamente com o figurativo.

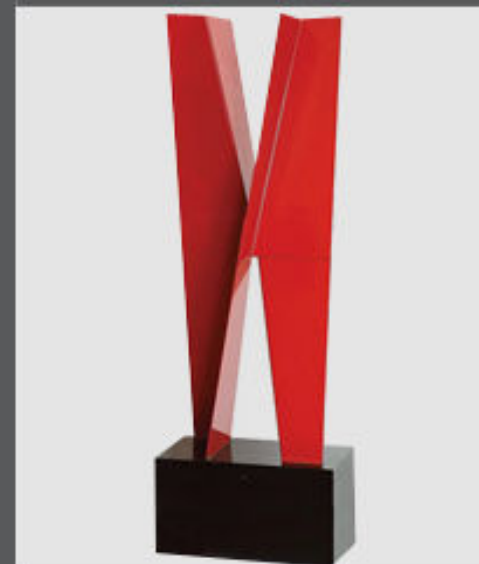
Em seguida são expostas as Torres e Colunas (1970 até o final de sua vida) e o jardim, com esculturas em aço patinado em que explorava as cores vibrantes.

*"A liberdade que Franz Weissmann tinha de criar é seu principal legado"*, afirma Max Perlingeiro.

Weissmann foi um dos signatários do Manifesto Neoconcreto, juntamente com Lygia Clark, Lygia Pape, Amílcar de Castro, Ferreira Gullar, Reynaldo Jardim e Theon Spanudis, em 1959. No manifesto estes artistas se posicionavam contra o Movimento Concreto, que se estabeleceu no país no início da década de 1950, e que postulava uma aproximação entre trabalho artístico e industrial. Qualquer conotação lírica ou simbólica deveria ser afastada da arte. A obra deveria ser construída exclusivamente com planos e cores, sem ter nenhuma conotação lírica ou simbólica; deveria evidenciar estruturas, formas geométricas e falar por si mesma. A ênfase estaria na racionalidade, no raciocínio e na ciência. ▶



Torre, 1958



Torre



Os neoconcretos voltaram-se contra esta exacerbação racionalista e defendiam a liberdade de experimentação, o resgate da subjetividade e a recuperação das possibilidades criativas do artista, além de considerar que o observador pode ser incorporado à obra, ao manipulá-la. Defendem, assim, o caráter sensível da obra de arte, a sua aura, contra a postulação técnico-científica do concretismo.



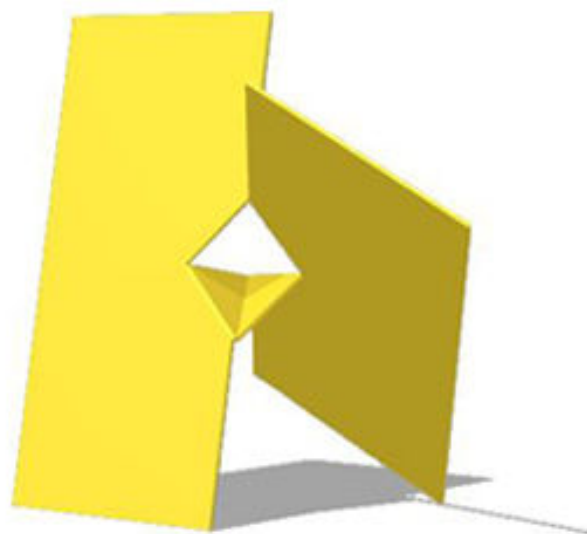
FITA, 1985 - Escultura em aço pintado - Pinacoteca do Estado de São Paulo



Apenas 3 pontos de apoio - leveza poética ao aço

*A escultura deve  
nascer do chão, como  
uma planta.*

Franz Weissmann



Faz parte da comemoração o lançamento de um livro, com texto inédito de Ferreira Gullar e uma detalhada biografia ilustrada. A correspondência entre Weissmann e artistas e intelectuais como Lygia Clark, Lygia Pape, Mario Pedrosa, Frans Krajcberg, Mario Pedrosa, Ferreira Gullar, Murilo Mendes e João Cabral de Mello Neto, incluída na exposição, aparece em fac-símile, no livro. ▀

Os neoconcretos voltaram-se contra esta exacerbação racionalista e defendiam a liberdade de experimentação, o resgate da subjetividade e a recuperação das possibilidades criativas do artista, além de considerar que o observador pode ser incorporado à obra, ao manipulá-la. Defendem, assim, o caráter sensível da obra de arte, a sua aura, contra a postulação técnico-científica do concretismo.



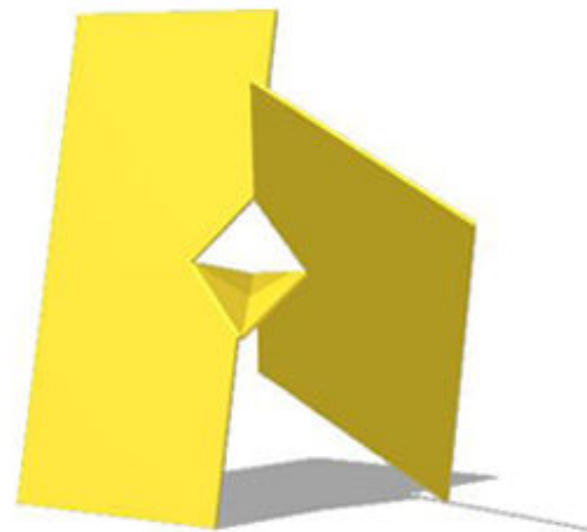
Obras expostas na Pinakothek do Estado do Rio de Janeiro



Apenas 3 pontos de apoio - leveza poética ao aço

*A escultura deve  
nascer do chão, como  
uma planta.*

Franz Weissmann



Faz parte da comemoração o lançamento de um livro, com texto inédito de Ferreira Gullar e uma detalhada biografia ilustrada. A correspondência entre Weissmann e artistas e intelectuais como Lygia Clark, Lygia Pape, Mario Pedrosa, Frans Krajcberg, Mario Pedrosa, Ferreira Gullar, Murilo Mendes e João Cabral de Mello Neto, incluída na exposição, aparece em fac-símile, no livro. ▀